

Professor Valber Freitas

Predicação Verbal e Tipos de Predicado

O pastor e a princesa

Carlos Heitor Cony

Um jovem pastor, de cabelos louros e cacheados (façamos uma homenagem ao lugar-comum), andava pela floresta quando, de repente, ao atravessar uma clareira, viu enorme e formoso castelo.

E, na torre mais alta, uma linda princesa de tranças também loiras e olhar sonhador. Os dois se olharam e, a partir daquele momento, todas as tardes, o pastor ia à clareira e ficava olhando a princesa, que também olhava pra ele.

Ele suspirava, sabendo que jamais poderia entrar no castelo e ver de perto a princesa. Eis que, um dia, encontrou uma velha na floresta carregando pesado feixe de lenha. O jovem pastor a ajudou, e a velha logo se transformou numa fada e disse que realizaria qualquer pedido dele.

“Quero ser um príncipe para entrar naquele castelo!”, pediu o pastor. A fada advertiu-o de que realizaria o seu desejo, mas que ele jamais poderia voltar a ser o que era. O jovem foi em frente. Seria um absurdo voltar a ser pastor.

Logo as fanfarras do castelo soaram para o príncipe que se aproximava. A corte recebeu o visitante com banquetes, desfiles, torneios e todas as homenagens. O rei gostou tanto do príncipe que lhe ofereceu a mão de sua filha.

Louco de alegria, o jovem aceitou e quis beijar a princesa. Ela recusou o beijo. Disse que não poderia casar com o príncipe porque estava apaixonada por um pastor louro de cabelos cacheados que, todas as tardes, costumava aparecer na clareira na floresta. A ele, dera seu coração e somente a ele amaria.

Não sei se inventei ou se li em algum canto essa história cheia de lugares-comuns. Não importa. Não sou jovem nem pastor, não tenho cabelos louros e cacheados. Mas, todas as tardes, continuo indo à floresta para ver se me acontece alguma coisa.

O harém das bananeiras – Editora Objetiva – 1999

1. Por que as expressões “lugar-comum” e “lugares-comuns” aparecem, respectivamente, no primeiro e no último parágrafos do texto?

A - Porque, nos contos de fada, não é comum os personagens serem loiros de cabelos cacheados.

B - Porque a história é marcada por modelos e ideias muito comuns nos contos de fada.

C - Porque o autor se justifica, afirmando que se inspirou em uma história que já existe.

D - Porque florestas e castelos são cenários comuns em todas as histórias antigas.

2. O pastor pediu para a fada transformá-lo em um príncipe para ele poder entrar no castelo porque

- A - ele era muito pobre e queria enriquecer.
- B - achava um absurdo ser um pobre pastor.
- C - apaixonou-se pela princesa e queria se aproximar dela.
- D - queria se infiltrar no castelo e se transformar em um homem nobre.

3. Assinale a alternativa que justifica o fato de a princesa ter se recusado a beijar o jovem príncipe.

- A - Ela se apaixonou por um homem, e não pelo que ele poderia representar.
- B - O pai dela impôs-lhe um casamento por interesse com o príncipe; e ela, por rebeldia, não aceitou.
- C - Quando percebeu que o pastor estava vestido como um príncipe, ela descobriu que ele era um mau-caráter.
- D - Ela aceitou o pedido de casamento do pastor, por isso não poderia assumir compromisso com outro homem.

4. “Muitas famílias em países pobres ou em desenvolvimento **dependem** da ajuda de parentes no exterior.”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) A redução da pobreza no Brasil (...) resultou não só do retorno ao crescimento econômico ...
- b) ...e as metas de redução da pobreza (...) parecem tornar-se mais distantes.
- c) ...o Brasil tem condições excepcionalmente favoráveis ...
- d) ...uma parcela considerável de sua população ainda vive em condições precárias ...
- e) ... o número de pessoas em extrema pobreza aumentará em 2009 ...

5. “Não há neste país quem possa **concordar** com ideias tão avançadas, mas carentes de sentido...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) A população ribeirinha vivia em casas insalubres.
- b) Ele parecia disposto a esquecer certos valores do passado.
- c) Essa responsabilidade cabe a todos nós, vereadores ou não.
- d) O consumo abusivo de carne vermelha eleva índices de obesidade e de estupidez.
- e) Parecia um gigante sem braços e sem cérebro.

6. “O dono na cafeteria **impunha** a seus clientes um modo estranho de ver a vida...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) A cidade carece de propostas concretas e não de devaneios.
- b) Falava ao telefone as mesmas mentiras de sempre.
- c) O político negava uma explicação mais consistente a seus eleitores.
- d) Ele me olhou com aquele olhar desconfiado típico dos cães de rua.
- e) Determinaram valores absurdos.

7. “As crianças **têm obtido** notas cada vez mais medíocres nas avaliações bimestrais...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) Os nutrientes presentes nas hortaliças fortalecem nosso sistema imunológico.
- b) As suas pretensões não eram mais tão puras quanto antes.
- c) Sua obrigação consistia em certos ritos inexplicáveis a olhares leigos.
- d) Aconteceram inúmeros protestos contra a proposta.
- e) O som provinha de uma caixa acima de suas cabeças.

8. “O argumento não **tinha** mais a solidez de antes...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) A campanha soava insistentemente durante a sessão do filme.
- b) Um burburinho de vozes infantis destruía qualquer capacidade de concentração.
- c) Ele se desviara do “caminho do mal”.
- d) O homem era isento, discreto e perspicaz.
- e) A sua capacidade de se comunicar desobedece a certos padrões.

9. “É improvável que um teólogo mais radical **simpatize** com propostas tão liberais...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) Nitidamente, todos se opuseram à aparente ideia de liberdade do homem.
- b) Os trabalhadores vinham da periferia da cidade industrial.
- c) Lugar mais estranho pra se reencontrar um amigo da época de escola.
- d) A sua inocência não o livrava de culpa.
- e) As crianças elegem suas prioridades desde muito cedo.

10. “As redes sociais **possibilitam** aos jovens um contato mais profundo com o mundo...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) Exigem de nós esforços absurdos e incompatíveis com nossa idade.
- b) A necessidade de estabilidade impulsiona os esforços dos alunos.
- c) Na mesa ao lado, ainda se veem certas manifestações de carinho.
- d) O som das máquinas ecoava pelo salão repleto de convivas.
- e) Parece existir algum tipo de conspiração com os leitores deste hebdomadário.

11. “Um filme antigo, desses que poucos conhecem, e que ainda **encantam** gerações e gerações...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) O testamento não prescindia de certos ajustes, mas nada absolutamente inestimável.
- b) Solicitaram os documentos necessários.
- c) Não prives os teus filhos de bons conselhos, nem teus amigos de bons exemplos.
- d) Em promessas de políticos em dias de campanha não se pode confiar.
- e) Os sussurros advinham do quarto ao lado.

12. “O tratado sobre a cozinha na Idade Média **carecia** de fontes mais seguras...”

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) Havia naqueles olhos uma alegria incontida e resplandecente.
- b) Ela folheava o jornal languidamente com um sorriso vago e as mãos frias.
- c) Seus medos pareciam de verdade agora.
- d) Todo homem parece esquecer-se de si mesmo quando acometido de amor intenso.
- e) Pedi-lhe um gesto cortês apenas.

13. “As crianças **preferem** o diálogo com as máquinas ao contato com seres de carne e

osso...” O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:

- a) Não gostava de intromissões, fossem de quem fossem.
- b) Enviaram ao professor os projetos outrora condenados.
- c) Observavam silenciosos o movimento quase hipnótico das borboletas azuis.
- d) Movia-se firme, perene, sem rodeios.
- e) Existia às vistas de todos um desconforto no ar.

14. No verso “De tudo ao meu amor **serei** atento”, o verbo ser é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

15. No trecho “Eu tenho pressa e tanta coisa me interessa, mas nada tanto assim...”, o verbo interessar é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

16. No trecho “às vezes parecia que de tanto acreditar em tudo que achávamos tão certo...”, o verbo acreditar é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

17. No trecho “Lá vem o sol ...”, o verbo vir é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

18. No trecho “Não vá embora, vou morrer de saudade...”, o verbo morrer é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

19. No trecho “Não vá embora, fique um pouco mais...”, o verbo ficar é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

20. No trecho “Quando ela se vai, eu fico triste e choro...”, o verbo ficar é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

21. No trecho “Filho, tuas palavras são ofensivas...”, o verbo ser é:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

22. No trecho “Não me atire num mar de solidão...”, o verbo atirar é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

23. No fragmento “Doía-me profundamente aquela dor, aquelas lágrimas que me queimavam...”, o verbo queimar é exemplo de:

- a) verbo de ligação
- b) verbo transitivo direto
- c) verbo transitivo indireto
- d) verbo transitivo direto e indireto
- e) verbo intransitivo

24. Apenas um dos trechos abaixo não apresenta nenhum exemplo de verbo transitivo direto.

Assinale-o:

- a) “Havia um tempo em que eu vivia um sentimento quase infantil...”
- b) “Sinto um imenso vazio e o Brasil, que herda o costume servil, não serviu pra mim...”
- c) “Sei que faço isso pra esquecer, eu deixo a onda me acertar...”
- d) “Eu continuo aqui, com meu trabalho e meus amigos, e me lembro de você em dias assim...”
- e) “Já me acostumei com a tua voz, com teu rosto e teu olhar, me partiu em dois e procuro agora o que é minha metade...”

25. Leia as orações abaixo e assinale a opção correta:

I. Pairavam inertes nos céus aquelas formas assustadoras.

II. A quem competem tais afazeres?

III. Tamanho absurdo, quem poderia supô-lo?

IV. Inquiriram-lhe a razão de sua ausência.

V. De que recanto do inferno veio a mãe de Priscila?

- a) Em II e V, os verbos são transitivos diretos.
- b) Em I e III, os verbos são transitivos diretos.
- c) Em III, o termo “lo” remete pleonasticamente a objeto indireto já expresso.
- d) Em IV, o verbo é transitivo indireto.
- e) Em V, o verbo é intransitivo.

26. No trecho: “Se eu **convencesse** Madalena de que ela não **tem** razão... Se lhe **explicasse** que é necessário **vivermos** em paz ...” os verbos destacados são, respectivamente:

- a) transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto, transitivo indireto
- b) transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, intransitivo
- c) transitivo indireto, transitivo direto, transitivo direto, intransitivo
- d) transitivo direto e indireto, transitivo a intransitivo, transitivo indireto
- e) transitivo direto, transitivo direto, intransitivo, intransitivo.

27. “Garcia, em pé, **mirava** e **estalava** as unhas; Fortunato, na cadeira de balanço, **olhava** o teto; Maria Luiza, perto da janela, **concluía** um trabalho de agulha. ”

- a) intransitivo, transitivo indireto, transitivo direto, transitivo indireto
- b) transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, intransitivo
- c) transitivo direto, transitivo direto, transitivo direto, transitivo direto
- d) transitivo direto e indireto, transitivo direto, intransitivo, transitivo indireto
- e) transitivo direto e indireto, transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto

28. Observando as duas ocorrências do verbo viver em “Hoje Cristo vive em mim” e “O homem viveu dias difíceis ao lado da esposa”, pode-se concluir que:

- a) Os verbos não alteram sua transitividade independente do contexto sintático em que estão empregados.
- b) Não se pode determinar com segurança a predicação de um verbo sem que se atenha ao contexto em que está inserido.
- c) O emprego de adjuntos adverbiais torna intransitivos verbos cuja significação é, originalmente, incompleta.
- d) Ambos os verbos apresentam a mesma predicação, porém, com sentidos diferentes.
- e) Ambos os verbos são de ligação.

29. Assinale a alternativa que apresenta predicado verbal:

- a) João morreu num dia de Carnaval.
- b) A mulata sambava alegre sob olhares famintos.
- c) O dia parece bom para o passeio.
- d) João saiu alegre da festa apesar do não.
- e) Éramos felizes a todo tempo.

30. Assinale a frase em que o predicado é nominal:

- a) Elevei a minha voz no sossego da noite.
- b) Eu até estava aborrecido.
- c) Todos os poetas cantam.
- d) Mas eu estava cantando no meu quarto fechado.
- e) Eu só sentia o cheiro dos remédios.

31. Indique a alternativa em que o predicado é verbo-nominal:

- a) Desde então ficou desconfiado.
- b) Eu ia caminhando pela avenida.
- c) Encontrei Maria Clara mais envelhecida.
- d) Viajarei amanhã de manhã.
- e) Continuávamos absortos em nosso trabalho.

32. Classifique os predicados das orações:

I. Ele não estava no restaurante.

II. Após três meses, os montanhistas retornaram cansados.

III. Estava chovendo.

- a) nominal, verbo-nominal, nominal
- b) verbal, verbo-nominal, verbal
- c) nominal, verbo-nominal, verbal
- d) verbal, verbal, verbal
- e) nominal, verbal e verbo-nominal.

33. “O professor atravessou o pátio apressado.”

- a) Neste período há um predicado verbo-nominal com predicativo do objeto.
- b) “atravessou o pátio apressado” = predicado verbal
- c) “o pátio” = núcleo do predicado
- d) “apressado” = predicativo do sujeito
- e) “atravessou” verbo de ligação.

34. Na oração: “Muitas alegrias e saudades já conheceu esta casa. ” (Machado de Assis), o complemento verbal é:

- a) Alegrias e saudades;
- b) Muitas alegrias e saudades;
- c) Já;
- d) Esta casa;
- e) Muitas.

35. “... contou-**me** um amigo uma história exemplar...”

Qual é a função sintática do termo em destaque?

- a) Objeto indireto
- b) Objeto indireto
- c) Sujeito
- d) Adjunto adnominal
- e) Complemento nominal

36. O predicativo do sujeito é uma característica atribuída ao sujeito no predicado. Assinale a única oração que não apresenta a referida função sintática:

- a) “ Tenho andado distraído, impaciente e indeciso...”
- b) “ Você me tem fácil demais, mas não parece capaz de cuidar do que possui...”
- c) “ Vagavam por sua mente alguns pensamentos assustadores...”
- d) “ Andressa, teu sorriso se tornou triste...”
- e) “ O tempo é senhor de tudo”

37. Na oração “ O teu pranto tornou meu coração **vazio**”, o termo em destaque desempenha função sintática de predicativo do objeto. Assinale a opção em que se destacou a referida função:

- a) Na ilha viviam alguns marinheiros **solitários**.
- b) Naquela noite, ouvi alguns murmúrios **estranhos**.
- c) A tua presença torna minha vida **iluminada**.
- d) Houve muita conversa **fiada**.
- e) Ouvi uma história **torpe**.

38. Assinale a opção em que se caracteriza um caso de inversão sintática pela antecipação do complemento verbal:

- a) Uma ideia mórbida surgiu em sua mente.
- b) Cheguei meio morto à aula.
- c) Ecoou pela noite um grito.
- d) A farsa foi esclarecida.
- e) Vários afazeres tinha o homem.

39. Assinale a opção em que objeto direto se antecipa ao verbo:

- a) Uma mulher inteligente o futuro prevê.
- b) Caiam gotas gélidas na calçada.
- c) Notei mágoa em sua voz.
- d) De tua voz eu preciso.
- e) O medo compromete a consciência.

40. Assinale a opção em que se caracteriza um objeto indireto pleonástico:

- a) As palavras lhe vinham à boca.
- b) Aos poucos, as ideias surgiam.
- c) Aos idosos, devo-lhes respeito.
- d) Ignorei-lhe as palavras.
- e) De cães nunca tive medo

41. “Todas aquelas aparentes alegrias, a mim, só me deram angústias...” O termo em destaque desempenha função sintática de:

- a) Sujeito
- b) Objeto direto pleonástico
- c) Objeto indireto pleonástico
- d) Adjunto adnominal
- e) Predicativo do sujeito

42. (FAAP-SP) “...Ninguém assistiu **ao formidável enterro de tua última quimera**”

Com o pronome no lugar do termo destacado:

- a) Ninguém o assistiu.
- b) Ninguém assistiu a ele.
- c) Ninguém lhe assistiu.
- d) Ninguém a assistiu.
- e) Ninguém os assistiu.

43. Assinale a única opção em que o termo em destaque não exerce função sintática de objeto direto:

- a) “ ...mas já não há **caminhos** pra voltar. ”
- b) “ Fui enganado quando eu **te** conheci...”
- c) “ Quando tudo está perdido, sempre existe **um caminho**...”
- d) “ Não **me** convidaram pra esta festa pobre...”
- e) “ Brasil, mostra **tua cara**...”

44. “A cidade **toda** se arrumou pra ver **a banda** passar cantando **coisas de amor**...”

Os termos em destaque exercem função sintática de:

- a) Adjunto adverbial de intensidade, objeto direto e objeto direto
- b) Adjunto adnominal, sujeito e objeto direto
- c) Adjunto adverbial de intensidade, objeto direto e sujeito
- d) Adjunto adnominal, objeto direto e objeto direto
- e) Vocativo, aposto e sujeito

45. Dos termos em destaque abaixo, apenas um não exerce função sintática de predicativo do objeto.

Assinale a opção em que ele se encontra:

- a) Os alunos mantinham a sala **limpa**.
- b) As pessoas o julgavam **inapto**.
- c) Supúnhamos coisas **terríveis**.
- d) O amor faz o homem **cego**.
- e) Tomaram-no por **ladrão**.

46. “Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos, sem amor eu **nada** seria...”

O termo sublinhado exerce função idêntica à de outro termo em destaque em uma das opções abaixo.

Assinale-a:

- a) “O Senhor é meu pastor e **nada** me faltar...”
- b) “Vieste do **nada** e ao nada retornarás...”
- c) “Afinal, não há **nada** mais que o céu azul...”
- d) “Em minha vida, tu já não és mais **nada**...”
- e) “**Nada** me convenceria do contrário...”

47. Os homens **vadios** a olhavam **pasmos** com sua beleza.

A respeito dos termos destacados, é correto afirmar que:

- a) Ambos desempenham a mesma função sintática.
- b) Ambos pertencem à mesma classe gramatical, mas desempenham funções sintáticas diferentes.
- c) Ambos desempenham função sintática de predicativo do sujeito.
- d) Ambos desempenham a mesma função sintática, mas pertencem a classes gramaticais diferentes.
- e) Ambos desempenham função de adjunto adnominal.

48. (UFPA) Em: “Acreditava Manoel que os homens são compostos por elementos bons e **maus** e que o primeiro dever de cada um é separar uns dos outros, eliminando os **maus**” (Fernando Pedreira), os termos destacados funcionam, respectivamente, como:

- a) Adjunto nominal e objeto direto.
- b) Predicativo e objeto direto.
- c) Adjunto adnominal e objeto indireto.
- d) Complemento nominal e adjunto adnominal.
- e) Objeto direto e adjunto adnominal.

49. “O homem tornou-se **sombra** e se esqueceu **de si e dos seus**...” Os termos em destaque desempenham, respectivamente, funções sintáticas de:

- a) Predicativo do sujeito e objeto indireto
- b) Predicativo do sujeito e adjunto adverbial
- c) Objeto direto e objeto indireto
- d) Objeto direto e objeto direto preposicionado
- e) Predicativo do objeto e objeto indireto

50. (FCC) A expressão grifada está substituída de modo INCORRETO pelo pronome em:

- a) Que ameaçam **a flora** = que **a** ameaçam.
- b) Passam a destruir **a flora e a fauna nativas** = destruí-**las**.
- c) Já tachou **542 seres vivos** de "exóticos e invasores" = já **os** tachou.
- d) O Ministério também lançará **um livro**= lançará **no**.
- e) Mostrando **as vilãs dos rios** = mostrando-**as**.

51. (FCC) A expressão grifada está substituída de modo CORRETO pelo pronome em:

- a) Que destroem **as florestas** = que destroem-**nas**.
- b) Supúnhamos **projetos melhores** = Supúnhamo-**nos**.
- c) Não exporemos **os defeitos** = Não expô-**los**-emos.
- d) Que compreendam **os problemas brasileiros** = que **os** compreendam.
- e) Exigiram **inúmeros documentos** =Exigiram-**los**.

52. (FCC) A expressão grifada está substituída de modo INCORRETO pelo pronome em:

- a) Todos julgam **seu comportamento** inadequado = Todos **o** julgam inadequado.
- b) As crianças não têm **aulas** há tempos = As crianças não **as** têm há tempos.
- c) Os vendedores parcelarão **os pagamentos** = Os vendedores parcelarão-**os**.
- d) A justiça condenou **os meliantes** = A justiça **os** condenou.
- e) Que prometeram **a nós** = que **nos** prometeram.

53. (FCC) A expressão grifada está substituída de modo CORRETO pelo pronome em:

- a) Fizemos **os ajustes necessários** = fizemo-**los**.
- b) Pedi **a ele** que ficasse = Pedi-**o** que ficasse.
- c) Saciem **suas sedes** de conhecimento = Saciem **lhes**.
- d) Nada impedirá **os corruptos** = Nada **lhes** impedirá.
- e) O som encantava **a todos** = O som encantava-**nos**.